



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Valor e significado da visita

DO

Chefe do Estado ao Ultramar

A Nação Portuguesa continua a sua marcha segura pelas vias do seu verdadeiro ressurgimento. Estamos numa das épocas mais gloriosas da nossa História multi-secular, numa dessas épocas que será considerada como motivo de forte orgulho para os portugueses do Portugal futuro. Neste nosso artigo de hoje queremos chamar, particularmente, a atenção para a importância singular da viagem do Senhor Presidente da República a São Tomé e Príncipe e Angola. Trata-se, na verdade, de um acontecimento histórico, que fica a marcar uma data inesquecível nos anais do nosso progresso ultramarino.

São realmente dignas da nossa atenção as solenes palavras da Mensagem do Chefe do Estado a todos os Portugueses, espalhados pelas diversas partes do Mundo. Escutemos e meditemos: «Ficamos mais ligados, conhecemo-nos melhor, e assim se reforçou o sentimento da unidade. Não têm conta os momentos de grande emoção que vivi, no decorrer das manifestações dos que continuam trabalhando pelo engrandecimento da Pátria naqueles territórios, onde o duro labor e o sacrifício são regra da existência. Uns colhem os benefícios da sua acção prestante, outros, menos afortunados, persistem em lutar para vencer, ou vivem conformados com a situação que o destino lhes reservou; mas todos confiam no futuro das Províncias em que habitam, exaltados pelos progressos constantes a que assistem e pelas grandes realizações, que a todo o momento vêm efectivar». Estas palavras do Supremo Magistrado da Nação são, efectivamente, uma síntese maravilhosa daquilo que se passou nesta apoteótica viagem por estas nossas queridas províncias ultramarinas.

Este mesmo entusiasmo, este intenso portuguesismo dos filhos de São Tomé e Príncipe e Angola, foi pormenorizadamente patenteado pelo Senhor Ministro do Ultramar, na sua maravilhosa exposição feita ao Conselho de Ministros. Segundo as declarações deste ilustre membro do Governo, o entusiasmo com que por toda a parte foi acolhido o Senhor General Craveiro Lopes supera tudo quanto se poderia esperar ou mesmo prever. As manifestações de lealismo à Mãe-Pátria, tanto por parte da população europeia como de parte da população indígena, foram tão altamente significativas, que nunca se poderia esperar nada, mais genuinamente português.

Por outro lado o mesmo ilustre membro do Governo salientou o incontestável progresso económico e social destas nossas províncias, assim como a sensível melhoria do nível de vida da população indígena. Tudo isto é fruto natural e seguro, não de conjunturas favoráveis, mas resultado efectivo da capacidade de produção, em virtude da acção de fomento exercida, quer pela iniciativa particular, quer de parte do Estado.

Estamos, portanto, perante uma viagem que pode e deve ficar na memória de todos nós, como fazendo parte da evolução rápida e eficaz dum onda de progresso, que está intensificando-se em todas as nossas províncias ultramarinas. Aludindo a este progresso incomparável, disse assim o Senhor Presidente da República na sua histórica Mensagem: «No económico, como no social, trabalha-se num ritmo extraordinariamente rápido, que é imposto pela pujança de energias de que as Províncias do Ultramar presentemente dispõem». Estamos, conseguintemente, numa das épocas mais belas e fecundas de toda a nossa História, podendo esperar-se glórias incomparáveis para o Portugal de amanhã.

(Continua na página 2)

Vamos todos à FRANQUEIRA

No segundo domingo de Agosto, os fiéis do vasto arceprelado de Barcelos, acompanhados de seus bondosos Párcos, subirão, mais uma vez, a montanha santa da Franqueira. Será mais uma jornada de fé que



o bom povo de Barcelos vai fazer. Graças ao sorriso da Senhora da Franqueira nunca o povo deste arceprelado sabe dizer não quando é convidado para tomar parte na peregrinação oficial que todos os anos Barcelos realiza ao Santuário Mariano da Franqueira. E neste ANO MARIANO Barcelos terá a honra de ver tomar parte nesta Peregrinação várias paróquias dos arceprelados de Vila do Conde e Esposende.

Seja a vinda desses arceprelados, um estímulo para nós, e ao mesmo tempo um verdadeiro clarim a despertar aqueles que ainda não ouviram a voz da Senhora que nos chama, ou não tiveram ainda coragem bastante para vencer as dificuldades da distância, e caminhar, cantando: vamos todos à Franqueira...

Sintam todos os fiéis deste grande concelho de Barcelos, o mesmo calor que sentiram todos os filhos da Arquidiocese de Braga, em

(Continua na página 2)

LUTA... OU PAZ?

Pelo P.º Manuel Matos

A guerra nem sempre é injusta, embora fratricida.

Se Abel, quando Cain o investiu para o matar, tivesse liquidado o irmão... a morte de Cain seria, da parte de Abel, motivada pela legítima defesa da própria vida.

A luta no jornalismo deve ser sobranceira às pessoas, se apenas se buscam princípios.

Nós não queremos a luta pela luta, sem finalidade, sem um objectivo concreto, digno e nobre.

Mas se se baralham pessoas e princípios...

*

A retirada estratégica ou o caminho do silêncio pode significar a busca da Paz.

Mas se essa Paz é fruto dum derrota... pode ser que na vigência da Paz, se estejam forjando novas armas para nova Guerra...

É da História das Nações... a desforra.

*

Pode pensar-se que da Luta nada resulta de positivo...

Não é verdade. Da queda da gota de água sobre a pedra dura resulta de positivo a vitória da gota de água.

Há princípios cuja defesa é sagrada e inalienável, se se quer que a Verdade sobreviva.

Tem produzido Mártires.

A insistência multiforme na defesa do pobre pode parecer um «brado sem eco, talvez sem esperança», mas nunca será em vão, porque ao menos deixa de positivo para a alma que nela verte o seu esforço e para o coração que derrama o seu sangue, uma consolação íntima e profunda que dá alegria e paz.

Frederico Ozanan não conseguiu render todos os corações à sua genial e cristianíssima ideia, mas conseguiu debelar muita miséria, enxugar muitas lágrimas, levar conforto a muitos lares, o pão da caridade e da alegria a muitas almas famintas de amor.

Se Frederico Ozanan recusasse... a retirada estratégica ou o caminho do silêncio não seriam para ele o caminho da Paz.

(Continua na página 3)

MISSA NOVA EM CRISTELO

do P.º Abílio Mariz de Faria

A freguesia de Cristelo mais uma vez se agitou com entusiasmo, fé e religiosidade.

Embora escondida por um verde manto de pinheirais e dotada de um povo essencialmente agrícola, sabe cumprir o seu dever — trabalhando, e ser grata também homenageando os filhos seus. Foi por isso que, no dia 18, se vestiu das suas melhores galas para homenagear um dos mais ilustres filhos da terra que, pela vez 1.ª, subiu os degraus do altar — o P.º Abílio Mariz de Faria.

Já de véspera, se notava certo afã e os rostos resplandiam alegria, enquanto se procedia às ornamentações do largo da igreja e do percurso até casa dos pais. Muitas ra-

parigas abandonaram os seus trabalhos para cooperarem nos preparativos da festa que se prolongaram pela noite dentro. No domingo tudo apresentava um aspecto encantador: os caminhos encontravam-se artisticamente engalanados e alcatifados de verdes; as bandeiras desfraldavam ao vento, sobressaindo, aqui e além, os lindos arcos que honram seus arquitectos, a quem endereçamos nossos parabéns, bem como às briosas raparigas que os enfeitaram tão lindamente numa admirável combinação de cores.

Na Igreja

Pela volta das 11 horas, entre vivas, cantos e o estrear

BARCELOS tem dentro dos seus muros um estabelecimento que honra o seu comércio.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

O maior e mais completo sortido em mercearia fina — Farinhas de todas as marcas — Conservas as mais variadas — Frutas secas as mais saborosas — Especiarias as mais finas — É um Café como não há igual.

Toda a boa dona de casa hoje se abastece neste acreditado estabelecimento porque, fazendo-o, fica bem servida.

Faça as suas encomendas na

Cafezeira de Barcelos

dos foguetes, o Rev. P.^o Abílio safu de sua casa para a Igreja paroquial acompanhado pela família, amigos e muitos admiradores. Os caminhos e o largo da igreja viam-se repletamente cheios de gente, vinda até de freguesias vizinhas. Ali, depois de paramentado na Capela do Rosário, principiou a missa, acolitado pelos revs. P.^o Avelino Guerra Fontes e João G. Macedo, condiscípulos, servindo de presbítero assistente o reverendo P.^o Torres, do Seminário, e o rev. P.^o André Vasco, de Mestre de cerimónias.

Antes, porém, foi entoado o «Veni Creator» que o coro executou admiravelmente, bem como a missa de Ravello. Findo o Credo, subiu ao púlpito o douto orador P.^o Alfredo Rocha que cantou, com extraordinária beleza, as glórias do sacerdócio. À Comunhão cantou-se «Calix Benedictionis», de Moreno e, depois do Te Deum, ouviu-se o Tantum Ergo de Irruarriza. Finalmente seguiu-se a sempre comovente cerimónia do «beija-mão» por entre os acordes vibrantes do Hino do Sacerdócio.

Serviram às primeiras lavandas os Snrs. José Gomes de Faria, Francisco da Costa Carvalho e António José da Fonseca.

As segundas os Snrs. José Gomes de Sá, Adelino Ribeiro dos Santos e Manuel Faria e Silva.

Almoço

Por entre novas e vibrantes manifestações do povo, foi servido, em seguida, na casa de seus pais, um lauto banquete a quase 200 amigos e convidados. Decorreu num ambiente familiar e muito cristão, dando margem a efusivos brindes que visaram as qualidades morais e intelectuais do neo-celebrante, e um tributo de louvor a seus pais queridos, pelo muito que contribuíram para que o P.^o Abílio atingisse a almejada meta — o sacerdócio. Abriu a série o rev. pároco, P.^o Miranda Carvalho que, muito satisfeito, se rejubilou por ter, na sua paróquia, mais um padre. Seguiu o Sr. P.^o Torres que reviveu o passado. Teve também palavras de elogio para o rev. P.^o Miranda de Carvalho. Levantou-se, depois, o rev. P.^o Linhares que enalteceu o P.^o Abílio como seu antigo aluno. Por sua vez,

fala o P.^o Areias da Costa que, como amigo do novo levita e intérprete dos sentimentos de todos os colegas do «Poente da Franqueira», exalta as suas qualidades morais e intelectuais. Em representação do *Jornal de Barcelos*, diz que espera apreciar a sua colaboração naquele semanário católico. O Dr. Adélio Campos, regente do magnífico Coro, manteve em constante bem estar todos os presentes, durante os minutos que falou para saudar o P.^o Abílio como barcelense. O P.^o Cachadinha saúda-o como condiscípulo. Novo elemento da Palestra de Vila Seca se levantou — o Rev. P.^o Ernesto — elogiando o P.^o Abílio por ser também desta zona, onde se vai sentindo tão satisfeito. Já tinham falado três dos oito. Agora era mais outro dos oito que se regosijava com um novo sacerdote neste meio. Finalmente levantou-se o P.^o Abílio para agradecer. Fê-lo com sentimento e com muita beleza, agradecendo aos pais, ao pároco e a todos porque, diz ele, todos concorreram com a sua quota-parte. E entre abraços e vivas terminou o almoço que tão belas recordações nos deixou.

Notas

O Snr. P.^o Abílio nasceu em Cristelo em 4 de Agosto de 1928. Filho do Snr. José Gomes Faria e da Snr.^a D. Bertelina da Silva Mariz, cedo revelou a sua vocação, terminando este ano a sua formação. Sempre mostrou raras qualidades de inteligência e coração, obtendo distintas classificações. Ordenou-se na Matriz da Póvoa de Varzim, no passado dia 11 e cantou a 1.^a missa no dia 18.

De novo o felicitamos pelo êxito obtido, formulando votos por um apostolado fecundo.

Aos seus ditos pais, enviamos cordeais saudações, e aos felizes irmãos e irmãs, os nossos parabéns.

*

Em lugar apropriado achavam-se expostas muitas e valiosas prendas.

*

A coral composta de elementos de Macieira, sob a hábil regência do nosso amigo Dr. Adélio Campos houve-se muito bem.

Outro dos Oito

Visita do Chefe do Estado ao Ultramar

(Continuação da página 1)

Portugueses todos do Portugal Metropolitano e do Portugal Ultramarino, mostremo-nos dignos da hora que passa, cumprindo integralmente os nossos deveres, e sendo pioneiros decididos desta obra gigantesca, que temos entre mãos.

Mostremos ao Mundo inteiro quanto somos e quanto podemos, quando estamos 'perfeitamente unidos em volta do mesmo ideal.

Santarém, 9 de Julho de 1954.

J. S. Buás

Vamos todos à FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

13 de Junho, quando subiam a montanha do Sameiro.

Paróquias há que ficam bastante distantes da Franqueira. Não importa. Quanto maior for o sacrifício, maior será o número de graças que a Virgem Imaculada, neste ano de graça, derramará, sobre seus filhos. Começemos já, sem perda de tempo, a preparar os fiéis. Falemos ao nosso povo da Franqueira. Ensaíemos a «Missa Jubilar» para nesse grande dia todos começarmos, certinhos: «Juntemos nossas vozes...»

Preparemos as crianças da Catequese..., da C. E.,..., as juventudes..., todos os fiéis...

Avante!... Que ninguém falte, pois é a Virgem, Senhora Nossa, quem nos convida.

O Arcipreste Substituto

P.^o Rodrigo Alves Novais

Notícias diversas

Na praia da Apúlia, encontram-se as famílias dos nossos amigos e assinantes Srs.: Manuel Arménio Corrêa, João José Martins, Frederico Carvalho e Agostinho Alves de Carvalho.

— Na Póvoa de Varzim as dos nossos amigos Snrs. Engenheiro Manuel Júlio de Sousa Lima Torres e José Carlos Vieira.

— Em Encourados, na Quinta de Santa Luzia, com seus filhos, a Snr.^a D. Laura Matos de Almeida Viana Lopes.

— Em Esposende, com sua esposa e filhos, o nosso amigo e assinante Snr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

— Em Fão, encontra-se com sua esposa e queridos filhos, o nosso bom amigo Snr. António M. dos Reis, proprietário da Garagem Parque.

— Na praia de Âncora, com suas famílias, os nossos amigos e assinantes Snrs. Luís Vieira e António da Silva Pimenta.

Motores "WISCONSIN"

(A PETRÓLEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes famosos motores dos tipos AFHO e AENO

REDIGIR

(Continuação da página 6)

E continua no parágrafo imediato:

É este o problema: que o Bem predomine sobre o Mal, ou seja, que Fátima vença Moscovo, esclarecendo as almas e atraíndo-as à Verdade.» (Os sublinhados são sempre nossos, não do texto).

Nós poríamos outra vírgula antes do último e que precede *atraíndo*, porque *as almas* é objectivo de *esclarecendo*; ao passo que *atraíndo* já não é, e tem seu objectivo no pronome *as*.

Isto é a lógica a ensinar a gente a pensar, ensinando também a escrever, como se pensa. É necessário ler atentamente, perceber; não vale *trester*, nem confundir *prato* com *preta* nem com *preto*, nem *escarmento* com *excremento*. Não se deve ler em diagonal, nem com as pontas dos dedos (diz Emílio Faquet, na «Arte de Ler»). Sem quereremos, saiu-nos um *nem* precedido por vírgula! O que são estas coisas, no tempo das cerejas: puxa-se por uma, e sai uma dúzia!

Se calhar, a gramática citada por *Outro* não ensina isto. Mas não se admire, que as gramáticas dizem muito pouco do uso da vírgula e até doutros sinais de pontuação. (As antigas até *guardavam de Courado o prudente silêncio!*)

E a regra do seu professor de Português não presta para nada, porque não finda na lógica; mostra mas é que... ele também não sabia!

Estas coisas obedecem à análise lógica (se *Outro* dos Oito preferir, diga análise sintáctica). Nem tal análise presta para quase mais nada, se não for para se aprender a redigir.

E, se tal regra vem nalguma gramática, queime-a, faça com ela fogueira, porque de gramáticas *asudáticas* está Portugal cheio. Respeitemos os homens, que são filhos de Deus, como nós; mas combatamos o erro, que faz mal ao próximo.

Et voici! E cá estão as três conjunções precedidas por vírgula: *e, nem, ou!*

Percebeu? Se quiser mais exemplos, ficam para outra vez.

A afinal, quem tem razão? É *Outro* desarticulado, ou é o *Zé do Vale do Neiva*, com as articulações no seu lugar, e o *topete* equilibrado? *Dicaul Paduan!* «Os paduanos que digam» se Santo António fazia milagres, ou se eram as bruxas. Neste caso são os leitores que não-de dizer quem tem razão. Valeu?

Mas não é necessário tirar *separatas* disto, como fez A. S.

Se porém vale a opinião dos leitores, então vale! «*Si vales, bene est. Ego et Tullia mea valemus.*»

Que haja muita saúde, e que queime a regra do seu professor de Português lhe deseja o

Zé do Vale do Neiva

Encerramento do Parque

Informam-nos que o Parque da Cidade, há alguns dias, começou a estar fechado, durante a semana, das 12 às 14 horas.

De momento ignoramos se essa medida tem carácter definitivo ou provisório mas fazemos votos, até a pedido dos nossos informadores que o Parque volte a estar aberto nessas horas.

P.^o Agostinho Matos Lopes de Almeida

Completo ontem 90 anos de idade o nosso muito prezado amigo Rev. Agostinho Matos Lopes de Almeida.

Decano dos padres do nosso concelho, único sobrevivente do seu curso, o venerando sacerdote pastoreou a freguesia de Manhente durante mais de quarenta anos e até o ano passado a freguesia de Areias de Vilar para onde foi primeiramente como coadjutor, por motivo de doença de seu irmão o saudoso P.^o Narciso, e após o sem falecimento como pároco efectivo.

Grande devoto da Virgem da Franqueira, apesar da sua proventa idade nunca falta às suas peregrinações, incorporando-se sempre a partir da freguesia de S. Paio de Carvalhal.

Muito culto e inteligente, conversador ameno e agradável, continua a gozar de excelente saúde e, presentemente, embora com carácter temporário, está a paroquiar a freguesia de Manhente enquanto não é nomeado novo pároco efectivo, que foi quem o substituiu nessa paróquia, ter resignado por doença.

Jornal de Barcelos cumprimenta e felicita afectuosa e calorosamente o virtuoso sacerdote e faz votos para que Deus lhe conserve a vida e a saúde ainda por longos anos.

Praia Fluvial

A praia fluvial, interessante e louvável iniciativa do Clube Desp. de Barcelinhos, continua a apresentar novos melhoramentos e a registar uma maior concorrência.

Na tarde de domingo, esteve extraordinariamente frequentada e o funcionamento dum alto-falante e o grande número de barracas de diferentes cores, salientaram esse local pelo seu colorido, graça e animação.

As numerosas excursões que passam pela nossa terra não deixam de parar para admirarem essa aprazível praia.

Oxalá que esta iniciativa do clube náutico barcelinense consiga contagiá-las as massas populares para os desportos do rio e para a sua vida saudável.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

COMPANHIA DE SEGUROS «SAGRES»

AGRADECIMENTO

Domingos Marques Barbosa, proprietário, da freguesia de Cossourado, deste concelho de Barcelos, vem, publicamente, não só manifestar o seu regosijo pela forma correcta e conscienciosa como a COMPANHIA DE SEGUROS «SAGRES» procedeu à avaliação dos prejuízos sofridos na sua casa, sita no lugar de Bouças da referida freguesia, pelo incêndio ocorrido em 13 de Junho findo, bem como agradecer a prontidão com que foi liquidada a indemnização, no montante de Esc. 60.900\$00 (SESSENTA CONTOS E NOVECENTOS ESCUDOS), já que só em 15 do corrente mês lhe foi possível obter a certidão indispensável para que se promovesse a liquidação.

Mais deseja deixar bem expressa a gratidão ao Senhor José Eduardo Nunes de Araújo, que é funcionário da Caixa Geral de Depósitos e Agente da «SAGRES», nesta cidade, pela forma atenciosa e demonstrativa de zelo como se houve em todos os actos que precederam a liquidação do sinistro.

Cossourado — Barcelos, 19 de Junho de 1954.

A rôgo de Domingos Marques Barbosa, por não saber escrever, seu irmão

Francisca Maciel Barbosa

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães e o menino António Maria de Sousa Cunha.

Sábado — Os meninos Ezequiel Dias da Silva e Maria Teresa da Silva Teixeira.

Domingo — Os Snrs. José de Sousa Araújo Torres e António Carlos da Silva Esteves.

Segunda-feira — Ilídio Martins Moreira e P.º João Pereira Linhares.

Terça-feira — Os Surs. Armando Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

Quarta-feira — As Senhoras D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo e D. Maria Natália Areal Herrera de Rottes.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Visado pela Censura

IMPRENSA

«Vouga»

«Vouga» é uma publicação que mensalmente nos visita. De óptimo aspecto gráfico e bem colaborada tem o grande merecimento de instruir sem cansar e, ao mesmo tempo, deleitar o espírito dos leitores com literatura amena. No seu primeiro aniversário é digno dos nossos parabéns.

×

Monte da Franqueira

Como noticiamos e por iniciativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira principiou, no domingo passado, o serviço de camionetes Barcelos-Franqueira.

É de lamentar que, para inauguração, só se tivessem inscrito duas pessoas e do concelho...

No domingo almoçaram na Pousada da Franqueira 25 empregados da firma «A Bisália, Ld.ª», do Porto.

Esses excursionistas que visitaram pela primeira vez o Monte da Franqueira ficaram maravilhados com a paisagem.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

LUTA... OU PAZ?

(Continuação da página 1)

E não o seriam porque estava na sua alma a luta por um mundo melhor.

Não recuou... e não recuou perante nada, porque para ele a vida era essa Luta, aparentemente inglória, mas humana e cristãmente, base do seu triunfo.

E triunfou... porque não saiu dos princípios que a sua fé lhe ditava.

E triunfou... porque serviu nobremente a causa que lhe dominava a alma enternecida perante tanta miséria que via no mundo.

E triunfou... porque não baralhou pessoas e princípios.

Foi este o segredo da sua Vitória na Luta.

E era essa Luta... a sua verdadeira Paz.

P.º Cirilo de Figueiredo

Na próxima quarta-feira faz vinte e cinco anos de vida sacerdotal o nosso muito querido amigo Snr. P.º Cirilo António de Figueiredo.

Sacerdote distinto e virtuoso tem, no decurso de vinte e cinco anos de apostolado, ocupado cargos da maior responsabilidade não só na Arquidiocese de Braga como no Patriarcado de Lisboa.

Durante muitos anos exerceu, com muita competência, o munus de Perfeito do Seminário de Braga, onde, mercê das suas qualidades de inteligência e bondade, deixou as maiores simpatias. Na Rádio Renascença, onde trabalhou, deixou as maiores saudades.

Foi Pároco de Faria onde a sua actividade se revelou prodigiosamente, não só no aspecto moral como material. Ali edificou uma Residência Paroquial.

Actualmente o Snr. P.º Cirilo é o Pároco da sua terra natal — a ridente freguesia de Gilmonde — e ali conta as melhores amizades.

No dia das suas Bodas de Prata Sacerdotais apraz-nos saudá-lo efusivamente desejando-lhe longa vida.

COMPANHIA HIDRO-ELÉCTRICA DO NORTE DE PORTUGAL

CHENOP

Delegação de Barcelos

Previnem-se os Senhores consumidores de energia eléctrica, que Domingo 25 do corrente mês, é suspenso o fornecimento das 8 às 15 horas, por motivo de serviços na linha de alta tensão.

Barcelos, 20 de Julho de 1954.

Pela CHENOP

António Acácio Nunes

Exames

No liceu Sá de Miranda, em Braga, concluíram o 2.º ano, com dispensa de provas orais, os estudantes do Externato D. António Barroso:

Fernando José Martins Correia de Campos, 17 valores; Adelino Miranda Linhares, Joaquim da Costa Pereira, José de Oliveira Brandão e Manuel Augusto Martins Fernandes, 16 valores.

— No mesmo liceu, concluiu o 2.º ano, com dispensa de prova oral, 17 valores, a menina Alzira C. da Cunha, aluna do Colégio «Alcades de Faria».

— No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, com distinção, 16 valores, concluiu o 2.º ano a menina Maria Nazaré de Araújo Figueiredo.

— No liceu Sá de Miranda, em Braga, concluíram o 2.º ano, os estudantes António José Cerqueira Matos e Artur Gomes de Sousa.

— Na Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo obtiveram excelente classificação nos exames de passagem para o 3.º ano os meninos Alberto Leal Pinto, que foi dispensado da prova oral e sua irmã Fernanda L. Pinto, filhos do nosso amigo Sr. Manuel Leal Pinto.

Aos inteligentes académicos e aos seus professores e pais, enviamos muitas felicitações.

Casamento

Em Alvelos, no passado domingo, celebrou-se o casamento da Snr.ª D. Angelina de Sousa Ferreira com o Sr. José Fernandes, da freguesia de Pereira.

Foi celebrante o Sr. P.º Augusto de Miranda, pároco de Alvelos e serviram de padrinhos por parte da noiva a Snr.ª D. Maria Zília Vasconcelos Pimenta do Vale e o Sr. José Pimenta do Vale e do noivo a Snr.ª D. Benvinda da Conceição Esteves da Costa Castro e o Sr. Manuel de Jesus Castro.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

×

A respiração artificial

Apesar de ainda estarmos no princípio da época de verão, o Rio Cávado, nesta cidade, ceifou já três rapazes na pujança da vida.

Tão tristes e trágicos acontecimentos, levam-nos a apelar para as corporações de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e para o Clube Desportivo de Barcelinhos, no sentido de se apetrecharem com material apropriado para ministrarem com êxito a respiração artificial, que é de importância vital para o socorro a prestar aos asfixiados.

Pessoa amiga fez-nos chegar às mãos a revista «Átomo» n.º 47, de 30 de Novembro de 1951 em que são anunciados e descritos vários métodos entre os quais o método Schafer dos mais práticos e de mais fácil aplicação.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Comunicado

Fábrica de Malhas «Gual»

Precisa de pessoal habilitado.

Guarda sigilo, estando empregado.

Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.

O Grémio do Comércio e os interesses do comércio local

Há dias, uma representação dos Grémios do Comércio de todo o País, entregou uma exposição a Suas Excelências os Ministros das Corporações e Economia, na qual faziam sugestões para defesa do comércio fixo, em relação aos vendedores ambulantes.

O jornal o «Século», de 14 do corrente, pela pena do escritor Aquilino Ribeiro, publicou um artigo intitulado «Em Pro do Vendedor Ambulante», que originou o Grémio do Comércio de Barcelos, enviar àquele jornal, o seguinte telegrama:

«Grémio Comércio Barcelos não achando justo comentário jornalista Aquilino Ribeiro publicado em o Século 14 corrente acerca exposição Grémios Comércio País a Suas Excelências Ministro Corporações e Economia, não foi razoável com comércio que tem sua vida fora Lisboa.

Apresento pois Vocelência seu protesto lembrando que resto País também é Portugal.

Presidente Grémio

JOÃO SOUSA E SILVA»

Vida Desportiva

Campeonato do Rio

A 1.ª mão do Campeonato do Norte do Rio, realizada nesta cidade no último domingo, constituiu um acontecimento desportivo do maior relevo.

Mais duma centena de amadores da pesca, na sua maioria acompanhados de pessoas de família, deram animação e graça ao nosso Rio e à nossa terra.

Muitas foram as pessoas que acompanharam e seguiram entusiasmadas o desenrolar do campeonato que decorreu com grande brilhantismo devido ao acentuado desportivismo como todos os concorrentes actuaram.

O campeonato do Rio, o grande acontecimento desportivo da semana, constituiu também uma boa jornada turística da nossa terra.

Está de parabéns o A. B. C. a quem se deve a organização em Barcelos deste campeonato e igualmente a Comissão de Turismo pela compreensão que teve desta iniciativa, bem traduzida na protecção e apoio que lhe deu.

Pesca desportiva

À primeira mão do campeonato do Norte do Rio, realizada nesta cidade na zona piscatória compreendida entre o açude Augusto Ferreira até ao de Mereces, concorreram 123 pescadores.

A prova anunciada com o estoirar de morteiros, principiou às 10,30 horas e terminou às 16,30 horas.

A abundância de pescaria, provou que foi acertada a escolha do Rio Cávado na nossa cidade.

O A. B. C. não contou para a classificação pelo motivo de não ter comparecido à chamada um componente da sua equipa e é também de lamentar que alguns pescadores da nossa terra, se tivessem inscrito, à última hora, por clubes do Porto.

O júri técnico era constituído pelos Srs: António Guedes e Basílio da Fonseca, pela Associação Regional; José Júlio Vaz Pinheiro (F. C. do Porto); Carlos Matos Leite (Clube Caçadores do Porto) e Manuel Araújo Cunha (Grupo Invicta), pelos concorrentes e estabeleceu a seguinte classificação:

SÊNIORES—1.º Joaquim Lopes Ligeiro, F. C. do Porto, 3.600 pontos; 2.º Eng. João José Carvalho Moreira, Clube Fluvial Portuense, 3.500; 3.º António Fernandes Nunes, Boavista, 2.000; 4.º Alberto de Sousa Basto, Amadores de Pesca Reunidos, 1.800.

Senhoras — 1.ª D. Maria Clara Duarte, F. C. Infesta, 500; 2.ª D. Jacinta Moreira, Salgueiros, 400; 3.ª D. Judith Abeilard Guedes, idem, 100.

JUNIORES—1.º Fernando Augusto Fernandes (Trofense), 500 pontos; 2.º Laura Antunes (F. C. de Infesta), 400.

CLUBES—1.º Amadores de Pesca Reunidos, 6.100 pontos; 2.º F. C. do Porto, 6.000; 3.º Boavista F. C., 6.000; 4.º Clube Fluvial Portuense, 5.000; 5.º Clube Desportivo Trofense, 3.800.

— Numa sala do Turismo, no final das provas, ao Presidente da Associação do Norte da Pesca Desportiva, foi feita a entrega simbólica da Taça Comissão de Turismo de Barcelos.

A esta cerimónia, por falta de espaço, só no próximo número faremos a merecida referência.

Futebol

A direcção do Gil Vicente F. C. contiua a trabalhar activamente no sentido de valorizar ao máximo a representação do grupo barcelense no próximo campeonato nacional da II Divisão.

Está já fechado o contrato com o conhecido treinador Desidério Hertzka e estão em curso negociações com jogadores de valor.

O peditório em favor do clube que se espera tenha do público o melhor acolhimento, vai sair brevemente para a rua.

Oquei em Patins

Campeonato Regional do Minho

Decorreu com entusiasmo mais uma jornada a contar para o Campeonato Regional do Minho de Oquei em Patins.

No Rink de patinagem do nosso Parque efectuaram-se os seguintes jogos:

Oquei C. de Barcelos-Vitória de Guimarães e Gil Vicente-Sport Clube Vianense.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Luís Novais Machado.

X

Universidade de Lisboa

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa concluiu o 1.º ano, com boa classificação, o nosso conterrâneo Sr. António Pais Pires de Lima, filho do ilustre Secretário Geral de Administração Política Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima e neto do nosso estimado colaborador Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

Muitos parabéns.

No Parque da Cidade

As festas realizadas no Parque da Cidade, a favor do Gil Vicente, continuam a ser muito concorridas.

O festival de domingo à noite, com a colaboração do «Carrossel da Alegria», agradou muito e foi presenciado por uma grande assistência.

*

No próximo sábado e no mesmo local, teremos mais um grandioso espectáculo com a «Caravana da Alegria», que apresentará novos artistas, e que tanto sucesso alcançou no seu primeiro espectáculo dado nesta cidade.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

O 1.º jogo foi bastante animado e a vitória coube aos nossos oquistas com o resultado de 5-1, resultado este que traduz a superioridade do vencedor.

— O jogo do Gil Vicente com o Vianense foi fraco, devido ao grande desequilíbrio entre as duas equipas.

O resultado final foi de 16-0 a favor do visitante, e o Gil alinhou somente com 4 elementos.

As arbitragens foram medíocres, isto é: o costume.

— Em Famalicão o Clube Desportivo da Tebe foi vencido pelo Famalicence por 6-4.

Columbolilia

Conforme anunciamos é já no próximo sábado que se realiza o jantar de confraternização para festejar o término da campanha columbófila barcelense de 1954.

Nessa ocasião serão distribuídos os prémios pelos columbófilos. Estes, que constam de algumas taças e bastantes medalhas, estão em exposição na montra da Sapataria Cunha, no Largo da Calçada.

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **VITÓRIA, L.^{da}**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.^{da}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Futebol

Atletismo, Voleibol, Ténis de Mesa, etc.

Alugam-se equipamentos para todos os desportos.

Rua Dr. Manuel Pais, 37 — BARCELOS

Vende-se Motor «Bernard»

Completo com manga e bomba de 3 polegadas ou 2,5, em estado de novo. Informa esta redacção.

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

O saboroso CAFÉ da Cafezeira de Barcelos

já não tem rival.

É realmente o melhor!

Atenção Srs. Industriais

Sejam práticos. Apliquem nas correias das suas fábricas o produto americano «GODRICHITE».

Este óleo lubrificante e aderente inconfundível, evita o desgaste das correias. Uma correia tratada com «GODRICHITE» dura 15 anos.

Agente: **Manuel de Jesus Castro**

Senhores Lavradores

Contra o bolor da Vinha aplique o

Permanganato de Potassa

Consulte a maneira de usar e preços na

DROGARIA DA PRAÇA
De **ANTÓNIO TAVARES FERNANDES**

(Em frente ao mercado)

Prédios-Vendem-se

Vende-se para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio N.ºs 1 a 11 e bem assim uma ilha com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José de Araújo Coutinho, na Fábrica Coutinho & Filhos, Limitada.

Passa-se

Casa para estabelecimento, com óptima montra, numa das principais ruas desta cidade.

Informa esta Redacção.



Seguros em todos os ramos

Agente em Barcelos:

Joaquim Coutinho

Rua Dr. Manuel Pais, 37

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefona 8345

Café

Passa-se em boas condições ou aceita-se pessoa séria para tomar conta da gerência.

Informa esta Redacção.

Correio das Aldeias

Remelhe, 16

Festa a Santa Maria Goreti — Com a colaboração da J. A. C. F. e a L. A. C. F., promoverem as prèjacistas, no dia 11, a festa da sua padroeira, Santa Maria Goreti.

Obras de Santa Engrácia — Há já tantos meses que começaram os trabalhos de embelezamento da Avenida.

Trata-se de uma obra insignificante em relação ao que o centenário de D. António Barroso devia merecer. Pois apesar disso estão os trabalhos suspensos, há já muito tempo. Impõe-se a sua conclusão rápida.

Doente — Encontra-se doente a esposa do Sr. Joaquim Senra, presidente da Junta desta freguesia. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Falecimento — Faleceu o nosso amigo António José Soares, de 83 anos. A família enlutada, o nosso profundo pesar.

C.

S. Verissimo, 18

Ao continuar com a minha correspondência quero lembrar ao bom povo desta laboriosa freguesia o dever que se impõe à solução de muitos problemas que afectam o seu desenvolvimento.

Com efeito, bem poucos são os melhoramentos e benefícios recebidos por esta freguesia, não obstante tratar-se de uma terra com manifesta tendência para desenvolver a sua considerável actividade industrial e comercial.

Os caminhos encontram-se em mau estado; não há iluminação

eléctrica, caso este tantas vezes já falado e que, para nós, parece ser letra morta.

Há pois absoluta necessidade destes melhoramentos e somente da sua sede de concelho dependem, e é ali que temos de apresentar as nossas sugestões e petições, a fim de ser possível dar plena solução às nossas mais imperiosas necessidades.

Para tratar destes assuntos, temos à frente dos destinos da freguesia uma Junta legalmente constituída, capaz de enfrentar todos os problemas locais, por mais complexos que se apresentem.

Porém, se alguma coisa temos conseguido e nos orgulhamos de possuir, devemos-lo unicamente à persistência e boa vontade de algumas pessoas que aqui não residem, mas têm gosto e são amantes do progresso, trabalhando desinteressadamente e muitas das vezes sendo criticadas.

Olhemos pois pelo progresso desta freguesia e todos trabalhando em conjunto, muito se deverá fazer.

Exames — Realizaram-se os exames dos alunos das escolas, masculina e feminina, desta freguesia, tendo ficado todos aprovados.

As felizes crianças e seus extremos pais, assim como aos incansáveis professores, as nossas maiores felicitações.

Falecimento — Faleceu o nosso bom amigo Sr. Manuel Rodrigues, considerado proprietário desta freguesia. A sua esposa e filhos, o nosso profundo pesar.

C.

«Terras de Portugal»

Pede-nos a Redacção da Revista **Terras de Portugal**, de Braga, que avisemos os comerciantes, industriais e agricultores e as autoridades administrativas do Distrito de que não devem, sob pretexto algum, conceder ou pagar anúncios a um indivíduo de nome Bernardino Carneiro de Matos, que se intitula seu correspondente em todo o Distrito de Leiria e que se apresenta como estando a organizar números especiais daquela publicação.

Esse indivíduo, contra o qual já foram tomadas as medidas que o caso exigia, conseguiu extorquir cerca de trinta contos de publicidade a diversas entidades de Leiria, sem para isso estar autorizado, — gastando-os em seu proveito.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia — Partos

Rua Barfona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Reitor X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 156 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de

serviço permanente a farmácia

CENTRAL, na Rua Bom Jesus da

Cruz.

Cadela

Desapareceu da residência do Sr. José Luís Ferreira, lugar de Rebordões, freguesia de Gilmonde, uma cadelinha amarela, com 3 meses.

Gratifica-se a quem informar o seu paradeiro assim como se procede, em qualquer tempo, contra quem a retiver.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company Limited

Companhia Inglesa de Seguros fundada em 1836

Seguros em todos os Ramos

Correspondente em Barcelos

Acácio Araújo Coutinho

Campo 28 de Maio — Telef. 8261 BARCELOS

Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

Por 1 ano

Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Dr.ª D. Georgina Correia, José Cardoso Malvar e Eduardo António da Silva, Barcelos; Henrique da Silva Araújo, Brasil e Dr.ª D. Maria Fernanda Beza Moreira, Lisboa.

Por nove meses

Eugénio Barbosa, Joaquim Alves Coutinho, João Meireles, Relojoaria Carvalho, Salão Aida, D. Maria Adelaide Silva, António M. Fonseca Furtado e Joaquim Coutinho de Sousa Vale, Barcelos.

Por seis meses

D. Berta Luísa da Fonseca, Joaquim Rodrigues, Manuel

Gonçalves de Castro, Barbeira Pimenta, Simplício de Sousa, Francisco Serra, António Gomes, Maria A. Ferreira Vale, Armando Pacheco, Jaime Matos, João Maciel, José Augusto da Silva, António Vasconcelos B. e Lemos, José Serra Brito Limpo Santos e Manuel Barbosa de Faria, Barcelos; Agostinho José Gomes de Sousa, Vila Cova; António José Moreira, Arcoselo; Manuel Lopes Ferreira, Galegos S. Martinho; Carmo Ferreira Senra, Chorentes; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Couto; António da Silva Cunha Mesquita, Balugães e Justino da Costa Leitão, Minhotães.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

José Abílio Barbosa Macedo, Angola; Henrique da Silva Araújo, Brasil; Manuel Gomes de Miranda, Brasil; Joaquim Fernandes de Brito e Ex.ª Esposa, Brasil.

Empresa Predial Nortenha

Há nomes que em pouco dizem tudo. Este é um deles. Sintético-resumo: Um mundo de acção. Corresponde ao dinamismo do proprietário, Sr. Manuel da Silva, homem ainda novo, mas empreendedor, que assenta as suas actividades no mais forte e inabalável dos pilares — a honestidade. Que faz a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, naquele arranjado andar da Travessa Sá da Bandeira, 20-1.º? Hipoteca automóveis e compra e vende propriedades. Mas fá-lo com a Lei e à face da Lei. Com muitos anos de sólida experiência o Snr. Manuel da Silva sabe o que quer, livrando de apuros os que a ele recorrem.

A Empresa Predial Nortenha

é para quantos lidam com ela, o maior símbolo da honestidade.

Telefone: 26706

PORTO

Para combater o **escaravelho** da batata use só o

Verindal "50"

da **Chering A. G. Berlim**

Distribuidores em Barcelos e concelho:

CORRÊA & CARDOSO
BARCELOS

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE 5ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834 — Telefone 51.352 — PORTO



N.º 33

22-7-1954

QUINZENA LITERÁRIA

BIBLIOGRAFIA

Auto de S. Torcato

de Francisco Ventura

O autor deste Auto de S. Torcato é nome já conhecido do público através de outros trabalhos publicados, tais como, Jornada de Sisifo, O Anjo e o Demónio, Filho Sózinho, Casa de Paes, Cadeia Quebrada e Auto de Marvão.

Neste Auto de S. Torcato, além do problema religioso relativo ao santo mártir é tratada, dentro dum regionalismo compreensível, a vida económica, agrícola, industrial e artística de Guimarães.

Em estilo vivo e luminoso é posta em relevo a história da Cidade-Berço da Nação e cantadas as suas glórias, artes e ofícios.

A vida do Santo é contada em harmonioso verso que se coaduna admiravelmente ao recitativo a que se destina. Auto de S. Torcato lê-se com agrado e muito virá a contribuir, pela simplicidade e clareza, para o conhecimento da vida de S. Torcato.

Estas obras são sempre preciosas, dado o seu carácter popular e sério.

Assistência Religiosa e Serviço Militar

de Tenente Mário de Figueiredo

«Através das funções militares que venho desempenhando, tive ensejo de compreender que a muitos dos que se consagram ao serviço de Deus e das Almas ou para isso procuram encaminhar os seus passos, faltam os meios práticos de se informarem acerca dos laços que, por força das disposições legais, os prendem às instituições militares.

Foi por isso e no intuito de contribuir para evitar ou atenuar essas dificuldades que elaborei uma compilação de todos os diplomas e instruções que derivam do cum-

primento da Concordata entre a Santa Sé e o Governo Português e que presentemente regulam as obrigações e os direitos de natureza militar dos sacerdotes e clérigos da religião católica e dos indivíduos que fazem parte dos organismos de formação missionária, incluindo os auxiliares».

Estas palavras com que o ilustre Autor antecede esta preciosa compilação de normas, regulamentos e decretos, dizem a finalidade desta obra. Na realidade foi atingido o desiderato do Tenente Mário de Figueiredo. Esse o grande mérito desse trabalho.

Comigo Ninguém Brinca

de Eugénio Silva

Comigo Ninguém Brinca é um conto enternecedor, de beleza humana e moral, em que se descreve, em sínteses emocionantes, a vida de uma família batida pela desventura. Dessa família fica, no meio dos maiores amargores e crueldades da vida, Alda cujo exemplo de tenacidade e ternura é bem digno de ser imitado. Conquanto este conto seja profundamente doloroso e chocante pode e deve ser lido por toda a gente e fomentará o desejo de «ser feliz» através duma vida honrada e duma luta persistente. Felicitamos o Sr. Eugénio Silva por este trabalho precioso.

Obras recebidas para crítica

Em Face do Dever de G. Hoonart S. J. da Livraria Cruz.

Do escritor Eugénio Silva O Joanito e o Zé Pequeno — O Sonho de Sagres, Regresso à Terra, O Morgado de S. Brás e Arcaria, Serás Feliz.

Do Boletim Mensal de Braga, Colectânea de Estudos.

A. ROCHA MARTINS

A Literatura Cinematográfica

A literatura cinematográfica é literatura de síntese: — menos palavras e menos atavios; mais pensamentos e mais subtilidade. Consiste no desenvolvimento de uma ideia em quadros sucessivos e convergentes, cada um deles com sentido próprio, e todos despertando emoções de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza, que mantém vivo o interesse do leitor ou espectador, do princípio ao fim do entrecho.

Os personagens definem-se por si mesmos, com os seus dizeres e atitudes; o diálogo é breve, sem perda da sua naturalidade, próprio de quem o diz e das circunstâncias em que é dito. A par disto, alguns traços descritivos do cenário.

O leitor de qualquer romance, novela, conto ou simples argumento cinematográfico deve, enquanto o lê, visionar o que está lendo, criar a imagem conforme os dizeres do texto. A leitura assim feita dá maior prazer que qualquer outra: — é sugestiva, subtil, rápida, mais consentânea com a mentalidade de agora.

Assim entendemos nós o que seja literatura cinematográfica e, quiçá, moderna literatura de teatro.

Já não são as palavras, as sonoridades do estilo, que emocionam o público: — são pensamentos breves e simples que se guardam a memória, como as jóias se guardam em pequenos escrínios. É falar em prosa singela e sugestiva, como os grandes poetas falam em verso. É figurar na pantalha ou no palco cenas de emoção, como aquelas que inspiram os poetas e os grandes pintores e escultores. É a vida real, de agora ou de antes, retratada com arte e humanidade, com sorrisos e lágrimas, tal qual a vida é.

Eugénio Silva

REDIGIR

8

As conjunções e, nem, ou precedidas por vírgula. Erratas ou grialhas.

PROMETIDO é devido. Terminámos o art.º 7 de Redigir com a promessa de que demonstraríamos a *Outro dos Oito* (e a todos os outros queridos leitores, é claro) que cá o *topete do Zé* estava bom (muito obrigado!), e que *Outro labora em erro*. Vamos a isso.

Mas, para que não passem em julgado umas *grialhas* que saíram em N.º 6 (24/6/54), cacemo-las primeiramente. Saiu *autodidacta* sem *c* (cê) antes da sílaba *ta*, e deve tê-lo, embora não pronunciado. Também, no parêntese relativo a *bem-aventurança*, escrevemos que *o m nasala o bem*; mas saiu *nasada*, que não é nada em Português. Não é coisa nossa, mas tem sua explicação fonética a troca de *l* por *d* (e também se dá a troca de *d* por *l*), pois estes fonemas muitas vezes permutam entre si, como na décima de *inlústria* que o nosso povo pronuncia cá no Vale do Neiva (para dizer de *indústria*). Poderá um dia ser matéria para um artigo aqui, em que entra a forma

SEMELHANÇA

*Outono, bem te sinto na paisagem,
Neste tom de tristeza concentrada,
No sussurro das águas, na levada,
No brando cicciar, de leve aragem...*

*A Natureza muda de roupagem,
E parece mais vaga e conformada...
Meditativa, prende-se, enleada,
À busca do regresso doutra imagem...*

*Outono, o teu destino, sempre igual,
Ao de imensos outonos, que passaram,
No mistério dos dias que fugiram,*

*Lembra a vida do mísero mortal,
Na penumbra das graças que findaram,
No silêncio de amigos que partiram!*

Casa da Roupeira, Setembro de 1953

Arnaldo de Azevedo Pinto

arcaica do verbo *leixar*, usado agora *deixar*. (Talvez este fenómeno de fonética influísse no snr. Tipógrafo, para nos transformar o *nasala* em *nasada*!). *Faltou ainda uma vírgula*, em certa altura da nossa prosa; mas... resolvemos não apontar o lugar, para que o nosso *maçado Outro* (desarticulado — por não ter artigo) o encontre sem indicação nossa. Ele é forte nestas coisas; nós é que somos *fraqüinho*.

E, visto que *faltou uma vírgula*, comecemos por uma anedota, a propósito, encontrada num livro-método para aprender Inglês.

(Se *Outro* desejar saber qual o livro, visto que é forte em pontuação, e ainda em anedotas muito *engraçadas*, é só pedir).

Um dia, um Inspector escolar da estranha foi a uma cidadezinha (*vila* diríamos em Portugal), para inspecionar as escolas.

Antecipadamente oficiou ao Presidente da Câmara Municipal, pedindo-lhe que presidisse às inspecções.

No prazo marcado aparece o Inspector, começa o serviço, e é escrito por um aluno um ditado no quadro preto. Acabado o ditado (estava o Presidente da Câmara, o Inspector e o Professor da escola — como se fosse um júri de exames), diz o Inspector para o aluno:

— «Falta uma vírgula aqui» (e apontou o próprio lugar).

O Presidente da Câmara (que certamente ligava nula importância às vírgulas, como o nosso *Outro... desarticulado*), disse a meia voz para o Professor:

— «Uma vírgula! Para que presta uma vírgula? O Inspector é burro!»

O Inspector fingiu que não ouviu a frase do Presidente. Mandou o aluno apagar o ditado, e ditou outra frase: «O Presidente diz o Inspector é burro.» (Talvez *Outro* saiba que, em Inglês, muitas vezes se dispensa o *que* integrante, e também o *que* relativo). O aluno escreveu. Depois disse-lhe o Inspector:

— «Ponha uma vírgula depois de Presidente, e outra depois de Inspector.»

O aluno pôs as vírgulas, e o Inspector mandou ler:

«O Presidente, diz o inspector, é burro.»

A anedota não diz mais nada. Nós também não sabemos se o Presidente escreveu *Pegê* (pago); mas sabemos que se *virou o feitico contra o feiticeiro*.

Sr. *Outro*, não seja incrédulo, não desdenhe das vírgulas nem dos bruxedos que elas causam! Tenha cuidado com as vírgulas e com a análise sintáctica, e com tudo que se refere a redacção! É conselho de amigo *fraquinho*.

Ora desta feita, vamos dar ao Snr. *Outro* amostras curiosas, que *encomendamos* para serem publicadas no diário «Novidades» de 1 e de 9 de Junho passado. O texto do dia 9 diz o seguinte:

antigo embaixador dos E. U. em França, o gen.º Horace Porter: «Se estais certos de ter razão, não vos deixeis desarmar por uma crítica injusta.»

(Isto foi *encomendado* também, para esta ocasião, para resposta a *Outro... R. do Vizinho*).

Como *Outro* nos fez crítica injusta, e sem razão, citamos lhe este pensamento do G.º Horace Porter.

O texto de 1 de Junho é este, das agências noticiosas R. e F. P., e refere resumidamente o discurso de S. S. Pio XII aos Arcebispos e Bispos assistentes à canonização de S. Pio X. (O original era latino, mas as agências, que tem *principiantes* de redacção, não souberam redigir bem o Português). Vamos aos passos que interessam para o nosso caso.

«Depois de se referir à sua encíclica, «*Humani generis*», o Santo Padre lembrou a condenação do Modernismo por Pio X e a confirmação dessa condenação por Bento XV.»

Agora vamos à análise do texto, para uma verdadeira pontuação: «...o Santo Padre lembrou... por Pio X, e (lembrou) a confirmação dessa condenação...»

Deve escrever-se a vírgula, logo depois de Pio X, porque a conjunção e não liga novo agente da passiva; mas liga outro complemento subjectivo (directo), que é a confirmação dessa condenação. Se para outra oração principal ou independente, como aliás se vê nas regras da pontuação. Subentende-se que o texto diz: «e lembrou a confirmação.»

... A vírgula subentende um verbo já dito anteriormente. Cá está a razão da coisa, que as boas gramáticas confirmam. Mas, que não confirmassem, confirma o bom senso do leitor, quando este sabe ler nas entrelinhas (não confundir com estrelinhas ou com a Lua).

Ergo, «portanto», deve usar-se vírgula antes de e, em certos casos. Mas não faltam exemplos de abalizados escritores.

Vamos a outra conjunção. Vem exemplo no mesmo diário católico, no mesmo dia, mas agora na *Carta de Roma*.

(Suponhamos que o Zé encomendou isto, para poder responder a *Outro... sem artigo*). É avisado por *Aliquis*, um sacerdote português, pertencente a uma Ordem Religiosa, S. J., que prima pela selecção e cultura das inteligências, que brilha entre as mais ilustradas, especialmente na Teologia e na Filosofia. Eis o texto: «Se na terra o Bem nunca exterminará o Mal, nem este aquele, é certo que um predominará sobre o outro.» (Aqui é a conjunção *nem* que está precedida pela vírgula, para *Outro* ver, e garantimos que a vírgula está lá. Nós mesmo achamos indispensável usar a vírgula antes de e, depois de ver, para que... veja com os olhos ambos as duas vírgulas, e as duas conjunções. Percebeu?).

(Continua na página 2)